Orgam da
UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d' El-Rey
Minas

Redacção e Officinas
—RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual
— 8$000 —

Anno IX :: Quinta-feira, 30 de Agosto de 1923 :: Numero 432

Independencia ?

Encerramos, hoje, esta serie de artigos com mais duas palavras sobre a força de vontade.

Formar seu caracter é criar força de vontade. E' pois muito natural a pergunta: o homem pode apprehender o querer, criar força de vontade? A nossa resposta é affirmativa, tanto assim que, na nossa opinião, o homem tem de fortalecer a sua vontade se ao menos quizer levar de vencidos os seus inimigos.

Ha alguns, fracos e desanimados, que sustentam a opinião de ser impossivel a acquisição de grande força de vontade. Ao nascer o homem recebe sua vontade já completa, ao menos, o germen que necessariamente ha de desenvolver-se até um grão determinado. C r e s c e com o corpo, mas fóra da sua collaboração, numa direcção determinada, para um fim predestinado.

O raciocinio dessa theoria é mais ou menos o seguinte: o que somos e vamos ser, o que fazemos e deixamos de fazer, de nenhum modo depende de nós, é uma força obrigada que age necessariamente. Logo não existem merecimentos nem culpas, por conseguinte nem o bem nem o mal. Os assassinos matam forçosamente — o inevitavel todo o mundo ha de fazel-o. Os santos, o homem pode estimal-os, mas lhes ser grato ou admiral-os, isso não o pode: por acaso se agradece á roseira as rosas que dá. Todo o mundo faz o que pode, faz tudo porque tem de fazel-o. Tanto recebe no nascimento, tanto tambem tem de dar.

Theoria absurda! A natureza da terra é produzir herva e matto; mas o homem a não obriga a produzir mantimentos? A natureza do máo cachorro é avançar e morder; por isso o homem offerece a perna? Essa theoria acaba com a intelligencia do homem porque o que lhe parece claro como o sol, todavia é falso; com a religião porque tira a base da moralidade. Sem duvida o homem herdou inclinações que o instigam para o mal, mas tambem não recebeu, ao mesmo tempo, boas qualidades! Então não pode arrancar o matto das más inclinações e cultivar as plantas das boas qualidades no seu coração?

Outros affirmam que criar força de vontade é tão facil que vae nisso o seu proprio arbitrio. A liberdade do homem é inviolavel, não enfraquece, não acaba, não augmenta nunca, é indifferente como uma fonte, cuja agua corre em abundancia quer se tire quer não se tire a agua. Para possuir caracter, para dispor de uma força incansavel de vontade, basta querer. Deus disse "*fiat*", que seja e estava feito; o mesmo "*fiat*" falla a liberdade. Assim o homem, de preguiçoso, de sensual, de orgulhoso, de peccador, torna-se num momento pelo seu "*fiat*", um trabalhador, um homem casto, humilde e santo.

Theoria, outra vez, absurda! O homem pode usar da liberdade como de um casaco que veste e tira quando quizer? Engano do pobre homem! No principio da mocidade essa theoria dá uma apparencia de verdade, porem passados alguns annos, o homem chega á triste conclusão que a sua liberdade, a sua vontade está enfraquecida, rota e gasta. No principio, quando a paixão está mal accordada, quando o vicio ainda não ganhou pé firme no coração, existe um certo equilibrio; mas cada consentimento na tentação, cada queda enfraquece a vontade e quando o homem, afinal, quer pôr um freio, quer dar as esporas a sua natureza, descobre que o freio não resiste mais, que as rosetas das esporas estão gastas, não cortam mais a pelle.

Está claro que não podemos favorecer essas duas theorias, mas que havemos de sustentar a verdadeira theoria: o homem é livre, não como Deus, mas tambem não tão dependente como uma pedra que só não cahe porque a seguramos. O homem é livre e capaz de criar uma grande força de vontade, fructo de sacrificios e de luta tenaz.

Concluindo. Expuzemos que, neste mundo, a tarefa mais importante do homem é: Tornar-se independente, livre. A sua liberdade, a sua independencia resulta da formação de seu caracter, da criação de uma vontade energica. Só assim será capaz de dominar as circumstancias, os circumstantes e suas paixões. Se agora o homem dispõe dos meios para se conhecer, para adquirir uma grande força de vontade, tambem se segue que o homem pode ser livre e independente.

Que o homem trabalhe para se tornar independente afim de que possa aproximar-se, n'um vôo livre, da independencia increata — Deus!

B. C.

Escola de Dactylographia

Dirigida pelo dr. Mello Junior, espirito organizador e de iniciativas praticas, deverá iniciar as suas aulas no dia 1 de Setembro a Escola de Dactylographia, recentemente creada nesta cidade.

Será annexado um curso commercial. A escola funcciona tambem á noite, para os que não podem frequentar as aulas diurnas.

A Alma dos sinos

A' encantadora S. João del-Rey.

Que soffrimentos ha em vós, sinos que chorais tanto
Quando á tarde vibrais, clamando ao céo tristonho?
Em cada badalar vosso eu descubro um pranto,
Em cada ai que soltais, um soluço supponho...

Sinto na vossa voz, como dentro de um manto,
Saudades e illusões, num cortejo tardonho,
E vejo se cantaes e ao céo o olhar levanto,
Na violeta do occaso, a mortalha de um sonho...

Toda a essencia subtil das tristezas obscuras,
Dos anceios sem éco, essa em vosso clamar,
O' monges que rezaes das torres nos clausuros!

E ao céo subindo como o aroma de uma flôr,
Além se em vossa voz, aos astros dos altares,
A esperança sem fé das almas sem amor.

S. João del-Rey, agosto de 923.

ATHANAGILDO VASCONCELLOS

Srs. fazendeiros

Devendo o «Almanack de S. João d'El-Rey para 1924» trazer o historico das fazendas ou propriedades agricolas do municipio, pede-se aos fazendeiros enviarem sem tardança ao organizador do almanack, Horacio Carvalho, photographias e dados referentes ás mesmas, afim de que as suas propriedades possam figurar nesse util trabalho de propaganda do municipio de S. João d'El-Rey.

A capa desse almanack vae ser illustrada pelo talentoso patricio José Deframpo, diplomado pela Escola de Bellas Artes.

Quando passamos um destes dias pelas officinas da Oeste de Minas nesta cidade, tivemos mais uma vez occasião de admirar a actividade dos empregados desta estrada de ferro, pois, novamente começou-se a construcção de uma machina de ferro e isso por insistencia dos proprios officiaes que, animados pelo bom resultado que deu a primeira machina de sua construcção, estavam desejosos de dar mais uma vez prova de sua habilidade. Já se acha quasi terminada a caldeira e fornalha, de sorte que dentro de pouco já se poderá começar a montagem na Rotunda.

Applaudimos a iniciativa e achamos que a directoria da estrada faz bem em mandar construir as suas proprias machinas, não só porque eleva a industria nacional, mas tambem porque por esse meio abre por assim dizer uma escola esplendida de mechanica para os empregados mais novos da propria estrada.

DÊM-LHES PEDRAS!

Uma difficuldade, assás lamentavel, vem assoberbar ao animador movimento de construcções que ora se verifica nesta cidade: a escassez de pedras. Material [illegible] na base de uma edificação, a falta de pedras [illegible] serviço [illegible] de uma habitação.

A Camara está na obrigação de [illegible], quanto antes, [illegible], a menos que deseje [illegible] em campo [illegible] de cooperar no progresso e engrandecimento desta terra hospitaleira.

Tomará parte na grande parada que se realizará em Juiz de Fóra, no dia 7 de setembro, o 11º Regimento de Infantaria.

Rabugices...

numa carta...

. . . .

Demais, casado, elle terá outro conforto e melhor tranquillidade que os seus dias de solteiro não lhe dão. Assim, mais descançado e com melhor proveito, desenvolver-se-á o seu intellecto, que vae progredindo brilhantemente de dia para dia, então?

Sim. Ha dezenas meses quando elle veio para perto de nós, não sei porque, o meu coração segredou-me que elle havia de ser o meu companheiro para o resto dos meus dias, vês-me? Uma sympathia espontanea e uma comprehensão subita, conjunctamente, fizeram-no desde logo meu protegido. Dahi, approximamo-nos affectuosamente como bons camaradas — que ficamos um do outro. Ouvi-lhe a historia triste mas verdadeira dos seus primeiros dias, quando aqui chegado; soube dos seus projectos, analysei-lhe o caracter, sondei-lhe o intimo, conheci-lhe a alma e finalmente, entregou-me elle o seu coração, que eu guardo cuidadosamente dentro do meu.

Fez-se elle meu alumno, mais do que isso — meu amigo leal. Não tendo cursado "as humanidades", era-lhe difficil um desenvolvimento rapido que o puzesse logo em destaque. Comprehendendo a sua situação e vendo a sua boa vontade sempre attenta aos meus ensinamentos de mestre e de amigo, fil-o meu predilecto dentre os meus discipulos. Decidi-me a melhorar-lhe a sorte e o intellecto. A tarefa não me foi difficil, dado o seu desejo de aprender cooperando com os meus esforços para tornal-o dentre as novas da ultima g e r a ç ã o, o mais novo, que ha de ser futuramente, a gloria maior do nosso torrão brasileiro. Elle — o meu diamante lapidado aos poucos e sem cansaço — hoje, é o brilhante cujas irradiações fulguram e scintillam barra afóra, espalhadas nas phrases completas e maravilhosamente feitas dos seus artigos nos melhores orgãos de publicação desde o mais catholico até o essencialmente litterario. E todos lidos, acceitos e procurados pelos centros cultos, que fazem a mentalidade "cosmopolita" do nosso Brazil!

Uma vez que elle a mim exclusivamente se dedique, mais attenta e vigilantemente completar-lhe-ei o preparo consubstanciado com exercicios mais extensos, variados e frequentes, dando-lhe as minhas lições insistentes mas proveitosas, cujo lucro elle reconhecerá quando não mais precisar de mim...

. . . .

Elle e Myrian não ignoram, absolutamente, os trabalhos e a responsabilidade reciproca que lhes impõe a união de almas e de corações, ligados indissoluvelmente pelas bençãos de Deus e pelas leis, que lhes garantem o futuro. Sim?

Garanto-te que o lar, por elles formado, hade ser feliz, pela assistencia continuada da graça de Deus — a qual ha de presidir, sempre, todos os seus actos bem intencionados. Nada valem as apparencias, a belleza e as honras, quando sem Deus, apenas o interesse se lhes subterfugia qualquer ambição.

. . . .

Si as mulheres comprehendessem melhor a sua missão de esposa e mãe... se os homens se compenetrassem mais do valor da sua propria idoneidade, outra seria a *Vida!* Infelizmente, os homens estão presos á materia e as mulheres, forradas de *vaidade* prejudicialissima, compromettendo assim a felicidade do lar!... E vão esquecendo-se: *ellas*, do seu dever christão-social e *elles*, no caracter de chefes, que têm a zelar — a dignidade da esposa e o futuro dos filhos...

. . . .

Para a minha satisfação, ambos — Othoniel e Myrian — conhecem, sem illusões, o que lhes espera na vida espinhosa em que decidiram entrar. Desculpando-se, mutuamente, qualquer imperfeição que possa desabonar a felicidade dos seus dias de moços — assim comprehendendo-se —, completar-se-ão com segurança.

E, corrigindo-se reciprocamente, chegarão á *Perfeição*. Os sacrificios que lhes forem exigidos pelo novo estado, que pretendem muito breve abraçar, serão recompensados com as alegrias proprias do dever cumprido. E' que, direito e dever são cousas correlativas.

Com o programma feito e approvado, sem restricções, numa unica discussão e, posto já, em execução — eis-lhes o melhor *sociedade*. Note-se-lhes uma das clausulas contractuaes do tempo de noivado: "Um não contrariar o outro, submettendo ambos, consequentemente, os proprios actos á censura reciproca, approvando o que lhes parecer bem e, indeferindo tudo o que não lhes convier"... dahi, a acclamarem-se a reconhecerem ella — a supremacia e autonomia exclusivas da cabeça do casal; elle, a companheira que o respeitando sabe amal-o com dedicação extrema, facil ser-lhes-á a adaptação (dos dois) ao compromisso, que são agora perante Deus e a sociedade. Tanto se comprehendem completando-se, que, a vontade de um é a do outro: até parece pilheria, não?

. . . .

Contente de lêr-me, minha menina? De mãos dadas, a tua bondade e benevolencia saberão fazer mais supportaveis as rabugices desta azul, que, envelhecendo dia a dia, cada vez mais accentua a sua insignificancia de *pinto*, sem esperança alguma de ser promovido a gallo...

Maria I. B. Plass

Subiu a 3.626.483 o numero de visitantes á Exposição do Centenario.

A nossa formosa Avenida Ruy Barbosa apresenta aos domingos á tarde, por occasião da retreta pela banda do 11º Regimento, um aspecto dos grandes centros do paiz, pela grande multidão de povo que alli faz o corso chic, ao redor do jardim, e, mais ainda, pelas corridas de automoveis repletos de familias.

Tem-se uma impressão magnifica, — de vida e progresso da terra sanjoanense. Entretanto, a correcção de duas faltas é imprescindivel, afim de lhe não empanar o brilho; são: a poeira terrivel e a ausencia de alguns bancos. Um pouquinho de boa vontade e a Camara terá introduzido na nossa melhor arteria dois melhoramentos: a construcção de bancos e a irrigação geral.

Está designado o dia 9 de setembro proximo para se realizar a festa de N. S. do Bomfim. Haverá triduo, procissão e outros actos internos e externos.

Tributo de gratidão

Entre as sociedades que prestam á humanidade os mais assignalados serviços, quer na esphera religiosa, quer na material, nenhumas outras podem comparar-se ás congregações da Egreja, instituições algumas seculares e todas fundadas no espirito de abnegação, humildade, obediencia e pureza, que Jesus Christo aconselha a todos os que desejam a perfeição evangelica, e todas ellas fundadas tambem para servirem de guardas avançadas do glorioso exercito da Cruz.

Quanto deve o nosso Brazil a essas destemidas phalanges dil-o a nossa historia, desde os primordios da nossa nacionalidade, em que figuram com traços indeleveis os nomes de Anchieta, Malagrida, Nobrega, e muitos outros apostolos da S. de Jesus. Ainda hoje, uma vista lançada pelas immensas regiões do nosso paiz, descobrirá sem difficuldade a cooperação efficaz das congregações para o verdadeiro progresso da nossa patria, cathechisando nas nossas selvas os indios, nossos irmãos e patricios, fundando collegios em toda a parte para a instrucção secundaria da juventude, edificando templos, casas de caridade, orphanatos, e sobre tudo, velando pela pureza dos nossos costumes, pela propagação da fé e sua conservação, como os mais devotados auxiliares dos Snrs. Bispos e do clero nacional. Todos esses beneficios, é mister reflectirmos, sem outro objectivo e sem mais ambição do que a gloria de Deus e a salvação das almas. Por isso é que essas gloriosas phalanges recebem continuamente os ataques encarniçados d'aquellas multidões que negritam o reinado de Christo e a sua Egreja.

Mas deixemos bramar a tormenta, porque ao alto brilham sempre para os catholicos, em grandes caracteres, aquellas palavras de Christo: *et portæ inferi non prævalebunt adversus eam*. Nossa gratidão ás congregações não deve ter limites, por que sem limites são os desejos e esforços por ellas empregados para nos beneficiarem.

Bello Horizonte, a prospera capital mineira, quanto deve a esses batalhadores incansaveis! Ahi estão os templos magnificos por elles levantados; as escolas parochiaes florescentes, onde recebem instrucção tantas crianças pobres; ahi estão os collegios para meninos e para meninas, estabelecimentos de primeira ordem, onde se ministra solida educação religiosa, ao lado da instrucção solida; emfim, ninguem pode negar a copia immensa de serviços que vêm prestando á nova capital as congregações religiosas, desde a sua construcção, em que nós mesmos fomos testemunha de uma bella missão, pregada pelos padres redemptoristas.

U. M. C.

No dia 26 do corrente na sede da União de Moços Catholicos se realizou ás 14 horas a assembléa geral da benemerita associação dos ditos Moços. Depois de ter lido o secretario a acta da assembléa anterior que foi approvada, prestou o thesoureiro as contas do ultimo semestre, as quaes mostraram o estado satisfactorio da caixa.

Em seguida houve eleição da nova directoria que ha de servir até setembro de 1924.

Foram eleitos: O Exmo. Snr. dr. Joaquim Martins Ferreira, presidente; o illmo. Snr. Luiz de Mello Alvarenga, vice-presidente; o illmo. Snr. Antonio T. Lopes thesoureiro; o illmo. Snr. prof. Antonio Lara Rezende, 1º orador official; o illmo. Snr. prof. Alencar de Assis, 2º orador official.

Assumida pelo dr. J. Ferreira a presidencia, agradeceu á assembléa a confiança depositada nelle e felicitou a directoria transacta que despendeu o seu esforço em pról da causa catholica. O novo presidente nomeou como 1º secretario o illmo. Sr. Joaquim Portugal, como 2º secretario o illmo. Snr. José Leoncio Coelho, como bibliothecario, o illmo. Snr. José Bellini.

Tratou-se nesta assembléa da fundação de um Conselho Regional da mesma associação nesta cidade. Foram indicados como membros deste conselho: o illmo. Snr. José Ferreira do Nascimento Filho, presidente; o illmo. Snr. Antonio Cançado de Macedo, secretario e o illmo. Snr. Avelino Ottoni, thesoureiro.

Com a saudação de costume foi encerrada a sessão pelo Assistente Ecclesiastico.

Lembremos aos catholicos, para conclusão, que não esses homens e essas mulheres, que tudo sacrificam em nosso beneficio, que contra si têm no programma do *Grande Oriente Brazileiro*, um artigo de expulsão do nosso territorio...

B. H., 27—7—923.

A. T.

E. F. O. M.

Vão sendo atacadas as obras do ramal de São Pedro de Alcantara á Uberaba debaixo da direcção do competente engenheiro da Oeste Dr. Virgilio Bastos. Declarou o director da estrada ser sua vontade terminar este trabalho no prazo mais breve possivel, approveitando o mais que poder os trabalhos já realizados ha annos, constituindo estes não somente de parte do leito já feito, como igualmente de outras obras, boeiros, pontes etc. Mesmo já se tinha assentado grande extensão de trilhos e conforme tivemos occasião de ouvir de pessoas residentes naquella zona, até se acham no meio do matto, que pelo decorrer do tempo cobriu a linha feita, varios carros de trem que foram abandonados. É claro que não será possivel utilizar-se qualquer peça metalica que tanto tempo ficou a mercê do tempo.

NOVA FABRICA

E' corrente que será brevemente montada nesta cidade, por um industrial francez vindo do Estado do Rio, uma fabrica de botões.

Desejamos ver realizado mais esse elemento de progresso para S. João.

Recebemos do Minas Foot-Ball Club communicação gentil que, em assembléa geral realizada no dia 19 de agosto do corrente anno, foi empossada a nova Directoria do Club, para dirigir os seus destinos no periodo de 1923 a 1924 sendo o corpo administrativo constituido como segue:

PRESIDENTE HONORARIO: Cap. Americo Alves dos Santos; VICE-PRESIDENTE HONORARIO: Cypriano Chaves; PRESIDENTE EFFECTIVO: Amarante Araujo; 1º VICE PRESIDENTE: João Assumpção; 2º VICE PRESIDENTE: Mario Mazzoni; 1º SECRETARIO: Antonio Soares Rodrigues; 2º SECRETARIO: Francisco Pinto de Barros Faria; 1º THESOUREIRO: Nicolau Di Iulio; 2º THESOUREIRO: Agenor Aquino.

COMMISSÃO DE SPORT

Alberto Augusto de Oliveira: PRESIDENTE; João Baptista Coelho; Manoel Dias; J. Martins Guimarães.

COMMISSÃO FISCAL

José de Assis Vargas; Vicente Ferreira dos Santos; Lauro Mazzoni CAPITÃO GERAL — Léon Prata

Sabemos que, pelos proprietarios de predios da praça Severiano de Rezende, antiga Tamandaré, vae ser encaminhada uma representação á Camara Municipal, no sentido de serem cortadas as arvores juntas ás suas moradias, que tanto as damnificam.

Um pugillo de jovens, pertencentes ás academias do Rio, num gesto digno e louvavel, levado, sem duvida, pelo valor de uma mobilidade viril, exuberante, protestou, com acendrado patriotismo, contra as infamias de um protestante atrevido que publicou em uma revista da norte-america, insultando o Brasil.

Querem alguns que o facto não careça de importancia, por se tratar de uma opinião isolada, todavia a coisa merece, como mereceu, repulsa pois, não é a primeira vez que inglezes, como esse sujeito do "Collegio Baptista", procuram amesquinhar uma terra caracteristicamente acolhedora de todos que a procuram.

Felizmente, os moços brasileiros ainda têm o ardor patriotico bastante para não deixarem manchar o nome da sua terra.

Foi o que fizeram agora num protesto unisono e vibrante. Muito bem.

A Camara Municipal, pelo seu presidente, mandou fazer uma verificação nas medidas dos leiteiros, achando varias dellas viciadas, o que motivou providencias no sentido de não mais se dar tal exploração.

Festejou o seu natalicio no dia 27, a senhorinha pharmaceutica Davina de Souza, filha do prof. João Feliciano.

Directora do excellente "Collegio Coração de Jesus", que já se impoz pela maneira efficiente por que se ministram aulas as materias dos cursos que o dividem, a senhorinha Davina de Souza, se tornou credora do justo renome de emerita preceptora, conquistado á força de talento e dedicação.

Aos muitos cumprimentos que a digna anniversariante recebeu das suas alumnas e pessoas amigas juntamos os nossos.

Um curso primario nocturno acaba de ser creado pelos nossos collegas d' "A Bigorna", o qual denominaram "Padre José Maria" e funcciona na respectiva redacção, á rua Duque de Caxias, nº. 32.

Quando já estava na machina a nossa primeira pagina, tivemos a grata noticia de ter chegado o nosso estimado vigario e esforçado redactor, padre Gustavo Ernesto Coelho.

Tendo se ausentado devido o frio reinante nos mezes transactos, demorando-se no Rio de Janeiro e na Capital Mineira, voltou forte e bem desposto, pelo que nos alegramos.

Apresentamo-lhe as boas vindas como tambem á sua sobrinha Euthalia Leoncio Coelho, que veio em sua companhia.

A redacção da "Acção Social" se encarrega da encommenda de qualquer livro editado pelas casas editoras abaixo.

VOZES DE PETROPOLIS
CENTRO DA BOA IMPRENSA
MENSAGEIRO DA FE'
LIVRARIA CATHOLICA CAMPOS

NOTA. *Promptifica-se egualmente a remetter os livros para fóra, correndo as despezas por conta do comprador.*

Acaba de sahir do prélo
ZELIA (2ª edição) 6$000

A
CASA ASSOMBRADA

Romance interessante do celebre escriptor Pe. Francisco Finn. encad. 5$000

AO CÉO!

... Pódem ser obtidos por intermedio da «Acção Social».